



Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise do Papel do Professor na mitigação da desistência escolar das raparigas no Ensino: Caso da Escola Primária de Mechisso no Distrito de Mabote, Província de Inhambane (2017-2019)

Titos Simione Chitlango

Maputo, Junho de 2025

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Análise do Papel do Professor na mitigação da desistência escolar das raparigas no Ensino: Caso da Escola Primária de Mechisso no Distrito de Mabote, Província de Inhambane (2017-2019)

Titos Simione Chitlango

Monografia a apresentar na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

Supervisora: **Mestre Jofina Lázaro Félix Mubate**

Maputo, Junho de 2025

Declaração de originalidade

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau académico e que a mesma constitui o resultado do meu suor e esforço pessoal, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

Maputo, Junho de 2025

(Titos Simione Chitlango)

Agradecimentos

Agradeço em primeiro lugar a Deus pelo dom da vida e por tudo que tem feito na minha vida. Em segundo lugar, agradeço a Mestre Jofina Félix Mubate, minha supervisora, que de forma sábia e paciente orientou-me na elaboração desta pesquisa. Aos docentes e colegas do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, o meu muito obrigado pelo aprendizado adquirido ao longo da formação.

Um muito obrigado, a todos que de forma directa ou indirecta, contribuíram pelo apoio e incentivo durante a minha formação.

Um forte abraço, a minha amada esposa Belmira Lucas Siteo, pelo encorajamento que demonstrou durante a formação.

Aos colegas da OGED, geração 2020, (pós laboral) pela cumplicidade, humanismo e discussões acirradas de ciência. Em particular, ao meu amigo Cristóvão João Gustavo Semende pela ajuda incansável.

Vai também para a Direcção da EP de Mechisso por ter-me permitido fazer a recolha de dados, o meu muito obrigado.

Dedicatória

A dedicação deste trabalho vai para minha esposa Belmira Lucas Siteo, e aos meus filhos, Gervásio Titos Chitlango, Lucrécia Titos Chitlango, Polido Titos Simione Chitlango, Cheyzila Titos Chitlango e Janóvia Titos Chitlango, pela força, amor, carinho e paciência prestada durante todo o processo de formação.

Lista de Siglas e acrónimos

ANAC – Administração Nacional da Área de Conservação

EP – Escola Primária

EPM – Escola Primaria de Mechisso

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

PEA – Processo de Ensino Aprendizagem

SNE – Sistema Nacional de Educação

SEJE – Secretaria de Estado Juventude e Emprego

PEE – Plano Estratégico da Educação

Lista de tabelas e Figuras

Tabela 1. Taxas de Desistências na EP de Mechisso 2017-2019	12
Tabela 2. Resumo da População e amostra da pesquisa.....	30

Lista de gráficos

Gráfico 1: Nível acadêmico dos entrevistados	34
Gráfico 2: Número de caso de desistência escolar de rapariga	36
Gráfico 3: Distribuição da desistência escolar dos alunos por classe.....	37
Gráfico 4: Formas de desistências das raparigas na escola	38

Resumo

A presente monografia científica analisou o papel do professor na mitigação das desistências escolar da rapariga no ensino entre 2017 e 2019. Deste modo, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória do cunho qualitativo com auxílio quantitativo, operacionalizada através da técnica d entrevista feita a Dez 10 participantes, sendo um (1) Gestor da Escola e nove (9) professores da EPM. Os resultados analisados através das técnicas de análise de conteúdo permitiram sinalizar que os factores associados a desistência escolar das raparigas são: socioeconómicas e culturais como gravidez precoce, o desconhecimento dos pais ou encarregados de educação sobre importância de formação da mulher. Sobre percepção dos professores, conclui-se que os professores possuem percepções positivas referente mitigação da desistência escolar das raparigas ao afirmarem que as medidas de mitigação contribuem positivamente para o engajamento escolar assim como a criação de condições que promovem igualdade de género nas salas de aula, assim como atribuição de cargos de chefia, para que se sinta valorizado e apoderadas, manter ensino mais atractivo.

Palavras-chave: Mitigação. Desistência escolar. Professores. Rapariga.

Abstract

This scientific monograph analyzed the role of teachers in mitigating girls' school dropout rates between 2017 and 2019. Thus, an exploratory qualitative research was developed with quantitative support, operationalized through the interview technique conducted with ten (10) participants, one (1) School Manager and nine (9) EPM teachers. The results analyzed through content analysis techniques allowed us to signal that the factors associated with girls' school dropout is: socioeconomic and cultural situations such as early pregnancy, and the lack of knowledge of parents or guardians about the importance of women's education. Regarding teachers' perceptions, it is concluded that teachers have positive perceptions regarding mitigating girls' school dropout rates by stating that mitigation measures contribute positively to school engagement as well as the creation of conditions that promote gender equality in classrooms, as well as the allocation of leadership positions, so that they feel valued and empowered, maintaining more attractive teaching.

Keywords: Mitigation. School dropout. Teachers. Girl.

ÍNDICE	PÁG.
Declaração de originalidade	i
Agradecimentos	ii
Dedicatória.....	iii
Lista de Siglas e acrónimos	iv
Lista de tabelas e Figuras.....	v
Lista de gráficos.....	vi
Resumo	vii
Abstract.....	viii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	10
1.1. Contextualização	10
1.2. Problematização.....	11
1.3. Objectivos da pesquisa	13
1.3.1. Geral	13
1.3.2. Específicos.....	13
1.4. Perguntas de pesquisa.....	13
1.5. Justificativa.....	14
1.6. Estrutura da monografia	15
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	16
2.1. Conceitos-Chave.....	16
2.1.1. Mitigação da desistência escolar	16
2.1.2. Desistência Escolar.....	17
2.1.3. Rapariga	17
2.2. Desistência escolar das raparigas	18
2.2.1. Factores associados a Desistência Escolar da Rapariga.	18
2.2.2. Impacto da desistência escolar da rapariga no Ensino	19
2.2.3. Implicações da desistência escolar da rapariga	22
2.2.4. Papel do Professor na mitigação da desistência escolar das raparigas	22
2.2.5. Estratégias de mitigação da desistência escolar das raparigas	24
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	27

3.1. Descrição do local do estudo	27
3.2. Tipo da pesquisa.	28
3.2.1. Quanto a natureza	28
3.2.2. Quanto a abordagem	29
3.2.3. Quanto aos objectivos.....	29
3.2.4. Quanto aos procedimentos técnico-metodológicos	29
3.3. População e Amostra da pesquisa	30
3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados	31
3.4. Técnica de análise e interpretação de dados.	32
3.5. Questões éticas.	33
3.6. Limitações do estudo	33
IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	34
4.1.1. Dados profissionais dos Participantes	34
4.2. Discussão dos Resultados.....	36
4.2.1. Factores associados a desistência escolar das raparigas na EP-Mechisso.....	36
4.3. O papel do Professor na mitigação da desistência escolar das raparigas na EP-Mechisso41	
4.4. Percepção dos Professores sobre mitigação da desistência escolar das raparigas na EPM.43	
V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES.....	45
5.1. Conclusão.	45
5.3. Sugestões	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
Apêndices	49
Apêndice 1	50
Apêndice 2	52
Anexo	54

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

O presente apresenta capítulo é da introdução, a mesma enquadra-se os seguintes subcapítulos: a problematização e a respectiva pergunta de partida, os objectivos (geral e específicos), perguntas de pesquisa e a justificativa.

1.1. Contextualização

O presente trabalho de pesquisa, surge no âmbito do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação para efeito de culminação de estudos.

Nos primeiros anos de vida, a criança recebe a primeira educação através dos seus pais e familiares, aprendendo a interagir com o meio social. De seguida, advém a necessidade de uma educação mais formal, que irá contribuir para um maior conhecimento de saberes e de valores para a realização futura. Esta educação só é possível através do trabalho do professor e este é insubstituível. Apenas o professor é detentor de conhecimentos científicos sobre uma determinada matéria e origina através da sua prática educativa uma diversidade de valores que devem estar presentes no desenvolvimento dos alunos (Giga, 2019).

Porém, este direito não é assumido por algumas raparigas que ao longo de cada ano lectivo desistem a escola e consequentemente retardam a sua integração social no contexto de desenvolvimento social do país. Este facto tem acontecido em todos os trimestres do ano lectivo mas não se percebe a real causa que motiva a desistência das raparigas na escola.

O professor como parte integrante da escola, deve ter a responsabilidade e o compromisso com o aluno, dando apoio para que esses se tornem um cidadão participativo na sociedade como um todo.

O professor desempenha um papel muito preponderante na escola sobretudo na comunidade onde a escola está inserida, devendo conhecer as características dos alunos, as suas culturas, os seus hábitos e costumes, conhecimentos estes que podem ajudá-lo na definição de estratégias com vista a combater as desistências das raparigas no ensino.

O enfoque do presente trabalho, é analisar o papel do professor como educador, na implementação das técnicas didácticas e os métodos mais relevantes, que possam a minimizar as

desistências da rapariga no ensino, bem como a importância da relação pedagógica entre professor-aluno.

Partindo de princípio de que “Educar uma mulher é educar uma nação” (Pinho, 2015). O governo moçambicano criou condições para a luta das desigualdades sociais entre homens e mulheres uma vez, tradicionalmente, a rapariga era conhecida como sendo cuidadora do lar, mesmo sem nenhum nível de instrução, ela transforma o mundo.

E, se pensar numa mulher cuidadora do lar com um certo nível de instrução, é possível perceber os ganhos que podem advir da educação da rapariga e que, de certa forma, podem repercutir de forma positiva no desenvolvimento económico, social e político do país.

Como se pode atestar, a rapariga encontra-se sempre em grande desvantagem no que diz respeito a retenção e conclusão do ensino primário, comparando com o rapaz. Como pode se analisar as taxas de desistência da rapariga na escola Primária de Mechisso (EPM) em 2017 foram 55 raparigas correspondente 17,8%, em 2018 desistiram 42 raparigas equivalente a 12,5%, comparando com os rapazes verifica o número de desistência é inferior tal como demonstra os números, 2017 foram 20 rapazes desistentes, em 2018 foram 9 rapazes desistentes.

Nesta sequência, o maior desafio para o sector de educação, junto com os parceiros, é criar instrumentos de mobilização e consciencialização da sociedade sobre a importância da educação da rapariga, criando condições para uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com particular atenção para a rapariga PEE (2020-2029). É necessário muita atenção de professores para mitigar as desistências da rapariga no ensino e especialistas da área, a fim de romper com conceitos e tabus culturalmente acumulados e possibilitar que mais raparigas concluam o ensino primário. É neste contexto que desenvolvemos uma pesquisa com o ***objectivo de analisar o papel do professor na mitigação da desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso (EPM).***

1.2. Problematização

Segundo PEE (2020-2029), o governo estabeleceu o ensino gratuito até 9ª classe de acordo com o actual Sistema Nacional de Educação que determinou a expansão da rede escolar até aos povoados de modo a criar oportunidade aos alunos até à conclusão do ensino básico. Assim, o

número de alunos matriculados durante o ano lectivo deveria ser o mesmo a concluir o ensino primário gratuito ou nível básico.

Analisando o Plano Estratégico da Educação (PEE) 2020-2029, “a desistência escolar tem particular incidência nas raparigas que sofrem grandes pressões associadas a normas culturais e papéis sociais de género (94% das raparigas matriculam-se no Ensino Primário e mais de metade desistem antes de concluírem a 5ª classe).” Ainda nesta vertente, as principais causas associadas a este fenómeno têm a ver com as gravidezes precoces, as uniões forçadas, entre outros fenómenos.

Segundo Pinho (2015) “a desistência da rapariga no ensino, verificar-se nas escolas moçambicanas onde as famílias apresentam mais necessidades financeiras, pobreza e ainda prevalecem as superstições de que, “a mulher deve ser dada ao casamento em troca de bens materiais”.

A EPM é alvo de sucessivas desistências das raparigas, por se encontrar numa zona rural onde a mulher em idade escolar é tida como fonte de aquisição de bens materiais como também de cabeças de bois no processo de lobolo. Conforme os dados do relatório anual da escola, entre 2017 a 2019 verificou-se um incremento da desistência escolar, com particular destaque para as raparigas, que apresentam maiores taxas de desistência.

Para mais detalhes, vide a tabela abaixo sobre as desistências da rapariga nos 3 últimos anos.

Tabela 1. Taxas de Desistências na EP de Mechisso 2017-2019

Classe	Aluno	3 de Marco			Fim do Ano			Desistência			% de Desistencia		
		H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
1ª a 7ª	2017	222	309	531	202	254	456	20	55	75	9,0	17,8	14,1
1ª a 7ª	2018	245	337	582	236	295	531	09	42	51	3,7	12,5	8,8
1ª a 7ª	2019	267	345	612	259	304	563	08	41	49	2,99	11,9	8,0

Fonte: Mapas de Aproveitamento Pedagógico da EP de Mechisso 2017-2019.

Como se pode ler na tabela acima, a rapariga continua tendo altos índices de desistência, permanecendo fora do sistema educacional, pois se esta consegue ter o acesso à educação, encontra dificuldades para continuar na escola, tornando necessárias acções que visam colmatar a

desistência da rapariga no ensino primário, daí que surge a seguinte questão de partida: ***Qual é o papel do professor na mitigação da desistência escolar das raparigas na EPM?***

1.3. Objectivos da pesquisa

1.3.1. Geral

- ❖ Analisar o papel do professor na mitigação da desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso.

1.3.2. Específicos

- ❖ Descrever os factores associados a desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso;
- ❖ Identificar o papel do Professor na mitigação da desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso.
- ❖ Verificar a Percepção do Professor acerca da mitigação da desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso;

1.4. Perguntas de pesquisa

Com base no problema enunciado e nos objectivos do presente estudo, formularam-se as seguintes questões:

- ❖ Em que consistem os factores a associados a desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso?
- ❖ Que papel do Professor desempenha na mitigação da desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso?
- ❖ Qual é a percepção do professor sobre a mitigação da desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso?

1.5. Justificativa

O interesse na elaboração do trabalho baseia-se primeiramente no interesse pessoal do autor, cuja actuação profissional possui grande interface com área da educacional, fazendo com que aquisição de conhecimentos nesta área seja fundamental para compressão e melhoria de trabalho. E o segundo ponto para a escolha do tema foi a constatação problemas de altas taxas de abandono escolar nas turmas onde quase que a metade das raparigas não chegam a concluir com o ano lectivo concretamente no período 2017-2019.

De constar ainda que, a escolha desse período (2017-2019) justifica-se pelo facto de ser anos que se observou maior índice de desistência escolar principalmente as raparigas. Desta forma, por mais existam estudos sobre o tema, poucos são os que trataram de reflectir sobre o papel do professor na mitigação das desistências das raparigas, para o presente estudo é importante para:

- ❖ Do ponto de vista pessoal, é fundamental o desenvolvimento da pesquisa na medida que irá aumentar e solidificar os conhecimentos sobre o desenvolvimento das acções científicas com vista a mitigar o fenómeno nas escolas primarias. Vai também ajudar a desenvolver estudos mais profundos sobre a temática em ilusão, bem como alertando as diferentes comunidade escolares sobre as reais causas da desistência escolar das raparigas, particularmente no Ensino Primário;
- ❖ Na perspectiva institucional, a presente pesquisa vai ajudar a divulgar a importância de escolarizar uma rapariga atendendo e considerando que educar uma mulher é educar a nação, portanto, os professores devem desempenharem um papel muito preponderante na mitigação das desistências das raparigas. A questão da educação da rapariga e a erradicação da desistência escolar constitui, basicamente, a acção prioritária dentro das estratégias de governação e de desenvolvimento sustentável de todo país. Escolhemos esta instituição do ensino para a nossa pesquisa pelo facto de ter apresentado maior número de desistências no período 2017-2019. Portanto, com esta pesquisa, pretendemos conhecer o papel do professor e ajudar em estratégias da mitigação das desistências da rapariga no ensino.

- ❖ No âmbito social, a importância da pesquisa prende-se no seguinte aspecto: O presente estudo vai cooperar de modo a alertar à comunidade local e não só, sobre as reais causas das desistências das raparigas no Ensino Primário, ajudando assim às comunidades a envolverem-se e adoptarem melhores estratégias de retenção da rapariga na escola.

1.6. Estrutura da monografia

Esta monografia está organizada em cinco capítulos, nomeadamente:

Capítulo 1: onde é apresentada a introdução do trabalho, descrevendo-se o contexto geral da pesquisa, a problematização, os objectivos, as perguntas de pesquisa e a justificativa;

Capítulo 2: onde é apresentada a revisão da literatura, iniciando-se pela definição dos conceitos chave e finalizando-se com a apresentação do quadro de referencial teórico;

Capítulo 3: onde se faz a descrição dos métodos da pesquisa, expondo-se o tipo de pesquisa, apresentação do local da pesquisa, população e amostra, técnicas de recolha e análise de dados, questões éticas e as limitações metodológicas;

Capítulo 4: onde é feita a apresentação, análise e dados, tomando como referência às perguntas de pesquisa do estudo;

Capítulo 5: onde são apresentadas as conclusões e as sugestões.

A seguir são apresentadas as referências bibliográficas usadas na realização deste trabalho e, termina com um volume de apêndices e anexos.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo discute os conceitos de mitigação, desistência escolar, rapariga e ensino. Apresenta características dos alunos em situação de desistência escolar e discute teorias que giram em torno do abandono escolar bem como as causas e consequências do abandono escolar da rapariga. Discute, de igual maneira, as estratégias de retenção da rapariga na escola e por fim, reflecte sobre as políticas de género na educação.

2.1. Conceitos-Chave

2.1.1. Mitigação da desistência escolar

A palavra mitigação também pode ser entendida como acto de diminuição do mal ou redução da gravidade das consequências negativas de alguma coisa ou reduzir ou avaliar o efeito de algo, ou seja, para Matlhava (2022) o termo Mitigação tem sua origem no latim “*mitigatio, onis*” com sentido de acto de avaliar ou acção ou efeito de mitigar, de atenuar, enfraquecer, diminuir, alívio.

Para Giga (2019) a Mitigação da desistência escolar é um processo de inculcar nas novas gerações as capacidades de desafios do presente e do futuro com vista a concluírem os seus estudos numa idade prevista pela lei da escolaridade obrigatória sobretudo nas raparigas.

Analisando o conceito acima, remete na ideia de que a desistência escolar pode sim ser reduzida bem como a sua motivação em relação à escola. Portanto, os professores e os gestores escolares devem desempenhar um papel muito preponderante no sentido de inverter este cenário transmitindo as suas experiências pessoais de integração escolar e ajudar a perceber a importância de educar uma rapariga. A desistência escolar é percebida como um fenómeno que não acontece por acaso, mas sim o que demonstra a possibilidade de intervenção incluindo a prevenção e mitigação com objectivo de intervir nos problemas e reduzir ou mesmo colocar o ponto final.

2.1.2. Desistência Escolar

A desistência escolar diz respeito a situação na qual o aluno/aluna desiste da escola por certos motivos, os quais podem ser de dimensão pessoal, social, política, económica e até mesmo devido a factores inerentes à saúde.

Assim sendo, a desistência escolar compreende a situação na qual o aluno desiste a escola sem completar o nível de escolarização. Segundo Giga (2019), a desistência escolar é uma situação na qual o aluno desista a escola sem a conclusão do nível, sendo este, influenciado por factores tais como: baixo nível de escolaridade dos pais, nível económico dos pais, falta de motivação e gravidez precoce.

Segundo a UNESCO (2006), a desistência escolar é uma realidade preocupante que traduz-se no facto do aluno desistir a escola antes mesmo de findar o último ano e do ciclo em que estava inscrito.

As definições acima citadas, sem sombra de dúvidas, afirmam que a desistência escolar está relacionada com parte do aluno sem a conclusão do nível de escolaridade na qual o aluno estava inscrito, pese embora, a definição do Giga (2019), aborde a questão das causas que, de certa forma, estão por detrás da desistência escolar, o que torna a definição interessante.

Partindo dos conceitos acima apresentados, sobre a desistência escolar da rapariga, pode-se definir como sendo uma situação na qual a rapariga/aluna desista a escola sem concluir o nível de ensino no qual estava matriculado, por razões de vária ordem, podendo ser: casamentos prematuros, gravidezes precoces, falta de apoio quanto ao material escolar, reprovações sucessivas e necessidade de engrenar cedem ao mercado de trabalho.

2.1.3. Rapariga

Actualmente uma das questões com maior relevância em Moçambique no que respeita à situação das raparigas tem a ver com as elevadas taxas de casamento prematuro e que resulta nas elevadas taxas de desistência escolar, com 48% das raparigas entre os 20 e os 24 anos que casou antes dos 18 (Giga, 2019). Para fazer face a este assunto, Moçambique tem em vigor uma Estratégia Nacional de Combate aos Casamentos Prematuros e Gravidezes Precoce 2016-2019 com o

objectivo geral de criar um ambiente favorável à redução progressiva dos casamentos prematuros e garantir a sua prevenção e a mitigação das desistências da Rapariga (Pinho, 2015).

O termo rapariga refere-se a uma mulher que está na idade da adolescência, geralmente caracterizada pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental e emocional. Não obstante do dito no parágrafo anterior, Coutinho (2005), define rapariga como sendo uma menina ou adolescente do sexo feminino. Este autor, diz ainda que a rapariga encontra-se numa fase entre a infância e a idade adulta, na qual há presença de transformações de ordem física e psicológica.

A desistência escolar da rapariga hipoteca em grande medida o futuro da mesma na medida em que fica exposta a vida sexual extremamente intensiva, correndo o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis, em alguns casos registaram-se a violência baseada no género, sexual, doméstica e psicológica; privação dos direitos fundamentais; aumenta deste modo os danos emocionais, físicos e mentais, reduzindo igualmente as oportunidades das raparigas (Mavulula, 2011)

2.2. Desistência escolar das raparigas

2.2.1. Factores associados a Desistência Escolar da Rapariga.

Silva (2007) sintetiza os pontos de início das causas de desistência escolar, onde recorre ao indivíduo, família, escola e meio envolvente, defendendo que as causas da desistência escolar têm origem nas interações desses quatro sistemas e que esta correlação pode ditar a desistência escolar, primeiro pelos aspectos externos à escola (factores socioculturais) e pelos aspectos internos à escola (o perfil do aluno que a escola precisa).

I. Factores Internas da desistência da escolar da rapariga

Segundo Benavente (1994) afirma que apesar da existência das causas múltiplas, não devemos desviar atenção daquela que frequentemente é apontada como sendo uma das principais razões: os alunos que desistem a escola foram por ela antecipadamente abandonados.

De acordo com Benavente e Correia (1980), citados por Sil (2004), uma das explicações para a problemática da desistência escolar é a própria escola, e os mecanismos que operam nela, o seu funcionamento e organização, onde a necessidade de diversidade e diferenciação pedagógica é

sublinhada pela teoria sócio institucional que evidencia o carácter da escola na produção da desistência escolar do aluno.

A escola produz a violência em seu quotidiano; uma violência subtil e invisível, ou violência simbólica, que se esconde também sob o nome de desistência, pode ser inconscientemente promovida pelos próprios educadores, através de regulamentos opressivos, currículos e sistemas de avaliação inadequados a realidade onde está inserida a escola, medidas e posturas que estigmatizam e discriminam e afastam os alunos (Lopez & Menezes, 2002). Os mesmos autores referenciam ainda que, as reprovações sucessivas têm peso significativo na decisão de continuar ou não os estudos, pois geralmente a repetência é seguida pela desistência escolar

II. Factores Externas da desistência escolar da rapariga

Para Lopez e Menezes (2002) apontam outras características familiares que são recorrentes no contexto da desistência escolar, como o tamanho e tipo de família, existência de outra evasão no seio da família, educação da família e o nível socioeconómico dos pais.

Benavente (1994) aponta para os seguintes determinantes familiares da desistência escolar:

- ❖ Necessidade de começar a trabalhar.
- ❖ Nível de instrução considerado suficiente para a actividade profissional; e
- ❖ Responsabilidade e problemas familiares

No entanto, Giga (2019) sustenta defendendo que, a desistência escolar nem sempre está ligada à falta de vontade, motivação ou preguiça dos alunos sendo necessária a combinação de diversos factores internos e externos.

2.2.2. Impacto da desistência escolar da rapariga no Ensino

A desistência escolar da rapariga no ensino é uma realidade incontornável bastante influenciada por questões socioculturais e económicas. A desistência precoce da rapariga na escola com um nível baixo tem vindo a constituir, cada vez mais, um potencial factor de vulnerabilidade a situações de precariedade económica.

O professor dos dias de hoje deve saber como mediar as desistências da rapariga e não apenas ser o transmissor do que sabe ou aprendeu ontem. A desistência escolar diz respeito a situação na qual o aluno/aluna desiste da escola por certos motivos, os quais podem ser de dimensão pessoal, social, política, económica e até mesmo devido a factores inerentes à saúde.

Assim sendo, a desistência escolar da rapariga compreende a situação na qual a aluna desista a escola sem completar o nível de escolarização. Segundo Giga (2019), a desistência escolar é uma situação na qual o aluno desiste a escola sem a conclusão do nível, sendo este, influenciado por factores tais como: baixo nível de escolaridade dos pais, nível económico dos pais, falta de motivação e gravidez precoce.

De acordo com Mavulula (2011), em Moçambique, a educação da rapariga é considerada um factor-chave para a promoção do bem-estar social e também para a redução da pobreza, pois pode influenciar na produtividade do país, determinando assim melhores padrões de vida e a competitividade económica.

No entanto, “a repetência como forma de insucesso e subaproveitamento das capacidades escolares é um problema global do sistema educativo moçambicano. Ele perpassa por todos os tipos e níveis de ensino; afecta todas as províncias sem excepção; assume características homogéneas no meio rural e nas zonas urbanas; tem uma dimensão de género, isto é, mais pronunciado em alunos do sexo feminino do que masculino” (Vilanculos, 2015).

A desistência Escolar da rapariga prejudica a produtividade de um país e representa, sobretudo, um desperdício lamentável de vidas dos jovens, não é só um problema social e educacional, ele é simultaneamente um problema económico num país. De acordo com autora, as consequências da desistência escolar podem ser agrupadas em: consequências individuais, consequências para o país e económicas.

III. Consequências individuais:

Pouca escolarização da família (devido a falta de escolarização na família torna se vulnerável a trabalhos que não exigem a qualificação profissional);

Falta de um ambiente social e familiar promotor da escolaridade (leva a pouca participação da família em opiniões ao nível da comunidade, a família é retirada as opiniões que visam o desenvolvimento por ser considerada pouco escolarizado);

Procura de mão-de-obra desqualificada (emprego irregular ou sazonal, sempre desqualificado);

Comportamentos marginais, alcoolismo, tóxico-dependência, do próprio aluno ou da família;

Dificuldade na elaboração de projectos pessoais (os planos pessoais são relegados a terceiros para sua elaboração devido a pouca escolarização relegando a actividade a envolver outros intervenientes fora da família);

Dificuldade no desenvolvimento pessoal (a falta de escolarização limita a progressão no concerne ao desenvolvimento social, os indivíduos poucos escolarizados limitam ao pensamento ou opiniões dos terceiros);

Fraca autonomia (insegurança e incapacidade de pensar em agir no futuro);

De acordo com Benavente (1994), as consequências de desistência escolar «tem problemas na inserção na vida activa, pois os jovens nesta situação, durante os 15 anos, facilmente conseguem trabalho através de conhecidos ou familiares, mas a médio e longo prazo revelam-se preocupantes, pois a empregabilidade torna-se mais difícil para pessoas sem a escolaridade, que apenas conseguem encontrar trabalhos indiferenciados, não têm perspectivas de emprego estável e duradouro e muito menos de progressão profissional».

IV. Consequência para país:

Desigualdades sociais (existência no país de indivíduos com atraso no progresso da económica de país, resultando em aumento dos índices de violência e criminalidade, fome, aumento de taxa de desemprego, desnutrição e marginalização de parte da sociedade);

Baixa competitividade das empresas e da produtividade económica do país e da região;

Perda de competitividade e de coesão económica e social das regiões.

Continuação no sistema educativo de programas para alfabetização e educação de adultos;

V. Consequências económicas:

Dificuldades de reciclagem e reconversão profissional (os indivíduos menos habilitados profissionalmente perdem oportunidades de capacitação nas empresas e consequentemente é

posta em causa o seu desenvolvimento profissional); Progressões profissionais lentas (leva os profissionais a perder oportunidades de progressão nas carreiras profissionais devido a falta de habilitações profissionais); Salários baixos (os indivíduos com pouca escolarização levam trabalhos domiciliários que resultam em baixas remunerações);

Perante as abordagens dos autores acima e na óptica da nossa pesquisa, compreendemos como consequências de desistência escolar no contexto pessoal pouca escolarização da família que leva limitações para o desenvolvimento intelectual, baixos rendimentos familiares aliados a falta de qualificações profissionais na família, surgimento de condutas que levam a aderência de comportamentos marginais.

No contexto económico e ao nível do país, de acordo com as abordagens dos autores, as consequências de abandono escolar leva ao país a baixa produtividade económica face a falta de mão-de-obra qualificada, perda da competitividade económica ao nível do país e região e surgimento de índices de criminalidade devido a pouca escolarização dos jovens.

2.2.3. Implicações da desistência escolar da rapariga

As desistências escolares das raparigas no ensino têm repercussões negativas, dado que quanto mais alto for o nível de escolaridade mais desenvolvimento é alcançado. Na verdade, esse desenvolvimento pode ser palpável a nível individual, social, económico e político.

Vivemos, na actualidade, numa sociedade na qual o nível de escolaridade tem sido um grande diferencial para o próprio cidadão, bem como para o mercado de trabalho extremamente competitivo. Futuramente, espera-se de uma rapariga que desiste de estudar, comportamentos desviantes, com baixa auto-estima, empregos ou trabalhos mais precários e a falta de informação. Em algum momento, desagua no não usufruto da cidadania, melhor dizendo, um cidadão com baixo nível de escolaridade e por conseguinte não informado, não participa da vida política do país, não conhece os seus direitos e deveres e, dessa maneira, não tem o gozo da sua cidadania.

2.2.4. Papel do Professor na mitigação da desistência escolar das raparigas

Para Matlhava (2022) a profissão docente assenta num conjunto de saberes e atitudes, um ideal de serviço que lhe dá significado e que remete para o conceito de profissionalismo. Este

profissionalismo deverá ser considerado em duas perspectivas: o comportamento do próprio professor e o que pretende incutir nos seus alunos. Na mesma senda, Matlhava (2022) afirma que:

- ❖ O professor deve saber aproveitar o conhecimento que o educando traz à escola, porque um aluno não é uma caixa vazia;
- ❖ O professor deve estimular os alunos para a aquisição de novos conhecimentos, competências e habilidades;
- ❖ O professor de hoje deve encorajar o aluno a reflectir, a pensar criticamente e a ter capacidade analítica e de investigação para poder funcionar com a autonomia necessária na vida e no trabalho. Para que isso seja possível é preciso que o professor seja um profissional que pesquisa e aprende e que seja capaz de se adaptar as novas tecnologias e ao novo conhecimento.

Segundo Mesquita (2011) ser professor é ser um guia, é ser um orientador» que tem de apoiar as crianças em todos os aspectos. Atribui-se-lhe o papel de facilitador das aprendizagens das crianças, o que significa «poder ajudá-las, orientá-las em tudo que elas necessitem. Ser professor não é só «fazer só com que os alunos aprendam os conteúdos de um livro», é muito mais que isso, é fazer com os alunos sejam competentes para ultrapassar situações, nomeadamente, problemáticas», o que significa formá-los e orientá-los», levá-los «pelo melhor caminho».

Sil (2004) defende que o professor é o elemento central do sistema educativo e funciona como mediador entre o mundo social e a criança. O este deve ser dado a autonomia necessária para que possa adequar o processo de ensino e aprendizagem em função das capacidades e dificuldades do aluno. É importante não esquecer que a função do professor não se resume apenas à simples transmissão de conhecimentos baseando-se no seu intelectual. O Professor deve também construir situações que desenvolvam as atitudes e comportamentos dos alunos. Deve tentar a todo custo relacionar o ensino com as possíveis situações do dia-a-dia.

Já Piletti (2003) diz que os melhores professores estão profissionalmente em alerta, não vivem suas vidas confinados ou isolados do meio social, tentam fazer da comunidade e particularmente da escola o melhor ambiente para os jovens.

Portanto, do ponto de vista pedagógico, os autores dizem o mesmo que Piletti (2003), defende que “o professor deve ser capaz de criar um ambiente melhor para os jovens”. Isso significa que o professor deve ser capaz de criar um ambiente agradável e acolhedor na sala de aula, capaz de fazer com que o aluno se adapte facilmente, e se sinta enquadrado na sala de aula, possibilitando assim ao aluno desenvolver as suas capacidades e habilidades do saber. Isso criará um ambiente próspero, que vai transmitir segurança ao aluno e vai permitir-lhe conhecer o quão importante é a escola para a sua vida no presente e que benefícios trarão no futuro, em especial para a rapariga, mostrando que ao invés de desistir para optar pelo casamento ou trabalhos domésticos lucrativos, continue optando pela escola.

Além do professor, os pais ou encarregados de educação pode participar a todo o momento do processo de acompanhamento da aprendizagem das raparigas, pois o tripé escola-família-comunidade é de suma importância, pois através dessa participação os professores têm a oportunidade de melhor conhecer o seu educando e suas especificidades, surgindo a partir daí uma troca de informações a fim de possibilitar o melhor aprendizado a todos, pois sozinho não poderá efectivar a desistência da rapariga.

2.2.5. Estratégias de mitigação da desistência escolar das raparigas

Considerando que a desistência escolar da rapariga é causada por uma multiplicidade e complexidade de factores, como por exemplo, a situação socioeconómica e cultural e variando de região em termos de incidências ou prevalência. Estas causas agravam a desistência escolar da rapariga e são através para a sua escolarização.

Como de pode observar pela descrição acima caracterizada por práticas sociais que descriminam a população feminina, as raparigas ainda continuam com enormes barreiras para se manter e participar positivamente no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, aceder aos direitos básicos, como a educação. Se não se combater estas barreiras, a rapariga continuará a enfrentar limitações em termos de desenvolvimento a sua capacidade e aceder as oportunidades integralmente.

De acordo com Giga, (2019), uma forma de diminuir a desistência escolar da rapariga é de carácter preventivo, que tem por finalidade trabalhar com as raparigas que estão em sala de aulas,

apresentando-lhes, nesse caso, a importância da formação escolar em sua vida e incentivando-as a participar das actividades escolares. Este autor, também avança que há necessidade de acompanhar de forma assídua os alunos, através de visitas na escola, realizar projectos de combate a desistência escolar e ajudar os pais financeiramente a manter os filhos na escola.

As estratégias de retenção da rapariga no estabelecimento de ensino não devem ser concebidas e implementadas de forma individual, mas sim, envolvendo o governo, as comunidades, as escolas, os professores e alunos para que, portanto, garanta-se um ambiente escolar seguro, livre de violência e discriminação e que promova uma educação de boa qualidade e sensível as questões de género (Giga, 2019).

Pode-se resumir, no entanto, que as estratégias de retenção da rapariga na escola são:

- ❖ Sensibilização da comunidade quanto a importância da educação da rapariga/mulher para o desenvolvimento de competências que a ajudarão a enfrentar as adversidades do dia-a-dia, sem deixar de lado, a possibilidade de participar activamente no desenvolvimento do país na dimensão individual, socioeconómica e política;
- ❖ Apoiar financeiramente os pais e/ou encarregados de educação de tal forma que as despesas da escola não sejam motivos para desistir a escolar;
- ❖ Criar e potencializar o envolvimento das alunas, pais e/ou encarregados de educação, comunidade, instituições não-governamentais e a escola nos projectos com vista a retenção das raparigas no ensino.

Segundo Movimento de Educação Para Todos MEPT (2019), na conferência internacional sobre a educação da rapariga e boas práticas para a retenção no ensino, houve unanimidade quanto a necessidade de desenhar políticas que encorajam a rapariga a continuar com os estudos. Segundo PEE (2020-2029), como estratégia com vista a retenção da rapariga na escola, o MINEDH, garante a gratuidade do ensino até à 9ª classe do SNE, a construção de novas escolas e salas de aulas e bem como o aumento de efectivos de professores, tendo em conta as questões de género.

Dentre essas estratégias de combate as desistências da rapariga no ensino, destaca-se a gratuidade do ensino (até 9ª classe do SNE), o aumento do número de professoras, sensibilização da comunidade quanto a importância da educação da rapariga, a criação de infra-

estruturas, concretamente de casas de banho que permitam a gestão da menstruação, o uso de programas de alimentação e nutrição e a existência de leis e norma que garantem um ambiente escolar saudável e com a ausência de violência e discriminação, sem deixar de lado a punição da prática desses actos ilícitos.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Neste capítulo são apresentados os procedimentos metodológicos escolhidos para a realização da pesquisa. Portanto, é descrito o local da pesquisa, classificando-a quanto a natureza, quanto a abordagem, quanto aos objectivos e ainda quanto aos procedimentos na recolha de dados. Além disso, ainda neste mesmo capítulo, é apresentada a população e amostra, as técnicas de recolha e análise de dados, as questões éticas observadas e finalmente, as limitações metodológicas encontradas durante a realização da pesquisa.

3.1. Descrição do local do estudo

Figura 1: Fotografia da Escola Primária de Mechisso.



Fonte: Autor de trabalho 2025

Um bloco de três salas de aulas incluindo a Secretaria da Escola e Gabinete do Director.

Esta pesquisa é conduzida na Escola Primária de Mechisso, que se localiza na comunidade do mesmo nome, no Distrito de Mabote, no norte da Província de Inhambane, que dista cerca de 53 km da Vila-Sede. Esta Comunidade veio a conhecer a escola pela primeira vez em 1998 após a realização da 1ª eleição gerais presidenciais e legislativas no âmbito da expansão da rede escolar. A escola funcionou a regime de sala anexa da Escola Primária de Maculuve (documentos Normativo da escola EPM, 2024)

No ano 2004, a Sala anexa de Mechisso foi elevada a categoria de Escola Primária do 1º Grau de Mechisso. No âmbito do desenvolvimento desta escola, houve necessidade de se abrir um viveiro actual Sala Anexa no povoado de Chocuane no ano de 2004 que leccionava apenas de 1ª a 2ª classes respectivamente. A população daquela região fala com frequência a língua local citswa, facto que por ser uma língua exclusiva na comunidade, dificulta a aprendizagem em língua oficial de ensino em Moçambique a língua portuguesa.

De referir a população desta comunidade, dedica-se à prática da agricultura de subsistência ou familiar, sendo de uma e única época por ano, devido as condições climáticas da região, criação de animais (pecuária) e comércio. No que diz respeito às infra-estruturas, a escola possui um bloco de duas salas de material convencional incluindo o bloco administrativo, duas salas de material misto.

3.2. Tipo da pesquisa.

Neste sub capítulo é apresentados os tipos da pesquisa que podem ser quanto, a natureza, abordagem do problema bem como dos objectivos traçados e dos procedimentos e técnicas a serem usadas pelo pesquisador durante todo o processo de recolha de dados até a análise e interpretação.

3.2.1. Quanto a natureza

Segundo Lakatos e Marconi (2010) quanto natureza a pesquisa pode ser classificada em: Pesquisa Básica e aplicada:

- ❖ **Pesquisa Básica:** objectiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.
- ❖ **Pesquisa Aplicada:** objectiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

Deste modo, a presente pesquisa quanto à natureza, esta é uma pesquisa Básica pois visa gerar conhecimento para a compreensão do fenómeno da desistência da rapariga na EPM

3.2.2. Quanto a abordagem

De acordo com Gil (2008), as pesquisas quanto a abordagem podem ser qualitativas e quantitativas. **Qualitativa:** considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenómenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte directa para colecta de dados e o pesquisador é o instrumento. **Quantitativa:** considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-los e analisá-los. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc...).

Assim no presente trabalho usamos a abordagem qualitativa com suporte quantitativo para facilitar a significação das opiniões e informações obtidas por questionário e entrevista no campo de estudo traduzindo em números para melhor análise das mesmas.

3.2.3. Quanto aos objectivos

Quanto aos objectivos, o presente trabalho enquadra-se na pesquisa exploratória, pois pretendemos buscar maior familiaridade com o problema de pesquisa, considerando que a mesma foi ao campo para confirmar esse problema. Pode-se ainda assumir uma parte descritiva dos objectivos apresentados, considerando que se busca também discernir as causas (Magude, 2016).

Conforme lecciona Gil (1999), pesquisas exploratórias objectivam facilitar familiaridade do pesquisador com o problema objecto da pesquisa, para permitir a construção de hipóteses ou tornar a questão mais clara

3.2.4. Quanto aos procedimentos técnico-metodológicos

Quanto aos procedimentos, singiu-se nas pesquisas bibliográfica e do campo. Assim, a pesquisa bibliográfica, segundo Gil (1999), consiste no desenvolvimento do estudo a partir de material já publicado, como livros, artigos, jornais, Internet. Por seu turno, a pesquisa do campo, segundo Lakatos e Marconi (2010), é usada com objectivo de conseguir informações ou conhecimentos a cerca de um problema para o qual se procura uma solução, ou de uma hipótese, que se queira

comprovar, ou ainda descobrir novos fenómenos e as relações entre estes fenómenos. Consiste na observação de factos e fenómenos tal como ocorrem espontaneamente; na colecta de dados e no registo de variáveis que se presume relevantes para analisa-los.

3.3. População e Amostra da pesquisa

Por forma a aplicar conformemente os procedimentos e métodos escolhidos é necessário a definição concreta da população e amostra na pesquisa.

❖ População

De acordo com Lakatos e Marconi (2010) a população no contexto da pesquisa é entendida como um “conjunto de pessoas que apresentam pelo menos uma característica em comum”. Para Silveira e Córdova (2009, população é o “conjunto de elementos com determinadas características e como a mesma possibilidade de ser estudada. Neste sentido, a população da pesquisa foi constituída por doze 12 indivíduos de ambos os sexos dos quais nove (09) são professores, um (1) Director, um (1) director adjunto e um (1) gestor da EPM.

❖ Amostra

Para Lakatos e Marconi (2010), a amostra é “uma porção ou parcela, convenientemente seleccionada do universo (população) ou um subconjunto do universo”. Quanto ao tipo de amostra a pesquisa baseou-se na amostra intencional devido o número limitado da população, isto é, os elementos que participaram na pesquisa fora escolhido pelo critério de pesquisador.

Nesta senda, amostra da pesquisa será constituído por mesmo elementos da população, isto é, a amostra será de nove (9) professores e um (1) gestor da EPM, que corresponde da 100% amostra da pesquisa.

Tabela 2: Resumo de população e amostra da pesquisa

População	Amostra
Professores e Gestor da Escola primária de Mechisso	Um (1) Gestor da escola e Nove (9) Professores que leccionam na EPM.

Fonte: Autor 2024

O critério usado para a escolha dos participantes residiu nas características e nos anos de experiência profissional, sendo que os mesmos possuem mais de 5 anos como profissionais da EPM.

3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados

Para permitir a fiabilidade de informações referente ao tema em estudo, foi utilizada a entrevista como técnica de recolha de dado, roteiro de entrevista elaborado pela proponente, no qual as perguntas serviram como incentivo para estimular o entrevistado a falar livremente sobre o assunto em estudo, dando a eles o tempo suficiente para reflectir sobre as questões.

Segundo Lakatos e Marconi (2010) o uso de entrevista consegue averiguar factos ocorridos, conhecer a opinião das pessoas, sentimentos e seus significados, descobrir condutas das pessoas, sejam elas passadas, presentes ou planificadas e descobrir factores que influenciam os pensamentos, sentimentos ou acções das pessoas.

A entrevista pode ser de dois tipos: entrevista estruturada ou entrevista semi-estruturada. Atendendo as características da população onde pretende-se realizar o estudo, optou-se pela entrevista semi-estruturada. Conforme Silveira e Córdova (2009), a entrevista semi-estruturada permite ao pesquisador organizar um conjunto de questões (roteiro) sobre o tema que está a ser estudado, mas permite, às vezes, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal.

Para este estudo o guião de entrevista foi direccionada para a direcção da escola e os professores. As entrevistas tiveram a duração mínima de 15 minutos e máxima de 30 minutos. Após a realização das entrevistas, estas foram transferidas para um laptop para conservação e uso posterior em casos de roubo ou quebra do celular.

❖ Estudo documental

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica. Sendo assim facilitou na pesquisa dos documentos de levantamento estatístico do período em análise 2017-2019, referente a desistência escolar das raparigas na Escola Primaria de Mechisso.

3.4. Técnica de análise e interpretação de dados.

Segundo Gil (2008), após à colecta de dados, a fase seguinte da pesquisa é a da análise e interpretação de dados. Estes processos, pese embora, em termos de conceituação, sejam distintos, aparecem estreitamente coligados. Com base no mesmo autor, a análise tem como finalidade organizar e sumariar os dados de tal maneira que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema central da investigação e, a interpretação tem como objectivo procurar o sentido mais amplo das respostas, o que é feito tendo em consideração os outros conhecimentos anteriormente obtidos.

Em detrimento do dito no parágrafo anterior, para análise e interpretação dos dados qualitativos, optou-se pela análise do conteúdo, pois, esta permite a análise minuciosa das informações colhidas, como também a possibilidade de categorizá-los tendo em conta as semelhanças e diferenças das informações colhidas aos inqueridos. A análise de discurso é definida por Silveira e Córdova (2009) como um método que pretende não somente apreender como uma mensagem é transmitida, mas também explorar o seu sentido.

Uma das condições indispensáveis para que a análise de discurso seja efectivada com clareza é a transcrição de entrevistas e discursos na íntegra, sem cortes, correcções ou interpretações iniciais

A análise de discurso tem como foco a linguagem utilizada nos textos escritos ou falados. Assim, essa técnica pode ser utilizada tanto para análise de documentos e textos teóricos como para análise dos depoimentos e das falas dos entrevistados

❖ Técnicas de análise de dados

Para atender este objectivo, diferentes técnicas de análise são utilizadas, como análise de narrativa, do discurso, de conteúdo, a técnica fenomenológica de análise, entre outras, para esta pesquisa apenas irei descrever as 2 técnicas.

Atendendo o volume dos dados a serem recolhidos através da entrevista semiestruturada, a técnica seleccionada para a análise dos dados, é a técnica de análise de conteúdo.

As técnicas de análise de dados são definidos por Lakatos e Marconi (2010) como “a categorização, ordenação, manipulação e sumarização de dados” e tem por objectivo reduzir grandes quantidades de dados brutos a uma forma interpretável e mensurável.

3.5. Questões éticas.

As respostas serão confidencialmente tratadas e que servirão somente para o nosso trabalho o presente trabalho científico, Uma vez que o estudo envolveu o contacto com diferentes pessoas, numa primeira fase, os informantes envolvidos na pesquisa foram informados sobre o início do trabalho que foi levado a cabo e, durante o processo de recolha de dados foi garantido o anonimato e a confidencialidade dos participantes desta pesquisa através da não revelação das suas identidades.

Confidencialidade e anonimato: a identificação dos participantes foi feita por meio de códigos, de modo a garantir anonimato. E informação obtida foi de acesso restrito apenas a pesquisadora e não foi divulgado a nenhum órgão de informação, nem a terceiros. Para garantir o anonimato dos participantes a identificação dos participantes foi feita por meio de códigos, onde a codificação foi feita através de uso de número como: Prof1¹, Prof2², Prof3³, Prof4⁴ ... Prof9⁵, GST^{a6}

3.6. Limitações do estudo

A realização desta pesquisa científica tem sido afectada por várias limitações, devido a sua complexidade. A limitação verifica se na medida em que no momento da recolha de dados certos membros do conselho da escola encontrava se ausentes no local. Dificuldades de entrar em contacto com algumas alunas desistentes, visto que muitas delas já não se encontram dentro do Sistema de Ensino.

¹ Depoimento do professor

² Depoimento do professor

³ Depoimento do professor

⁴ Depoimento do professor

⁵ Depoimento do professor

⁶ Depoimento do Gestor Escolar

IV: APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Visando responder os objectivos previamente colocados para esta pesquisa, este capítulo encontra-se dividido em dois subcapítulos, sendo o primeiro reserva-se à apresentação de dados, e segundo Discussão dos resultados

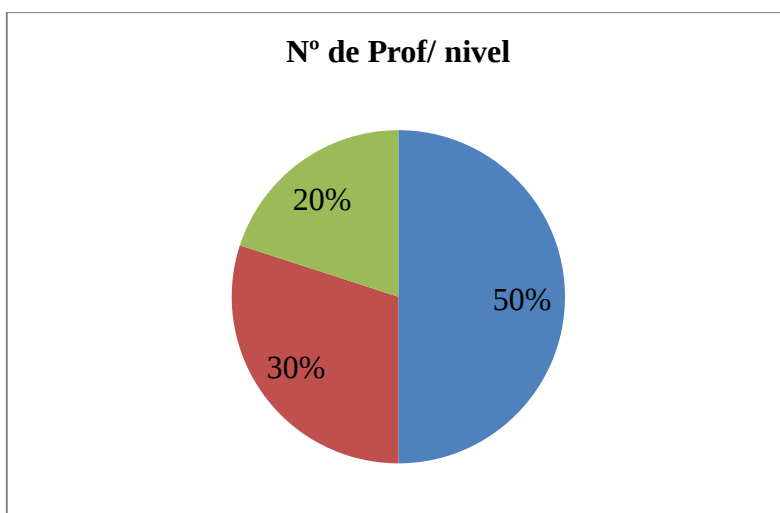
4.1. Apresentação dos Resultados

4.1.1. Dados profissionais dos Participantes

A pesquisa teve no total dez (10) participantes correspondentes a 100%, todos são profissionais da EPM, dos quais nove (9) correspondentes a 90% são professores e um (1) Correspondente a 10 % é Gestor da EPM, com idade que variam dos 25 a 40 anos, os participantes possuem a mais de cinco anos de experiencia profissional.

Em relação ao género, dos 10 dos entrevistados, o perfil predominante é do género masculino, que prevalece com 6 que corresponde a 60% e 4 correspondente a 40% são do sexo femininos. No que tange ao nível de formação académica, vale ressaltar que nos dez (10) participantes cinco (50%) são DN4, três (30%) são DN3 e por último dois (20%) são DN2, todos já leccionaram de 1ª a 7ª Classe.

Gráfico 1: Nível académico dos entrevistados



A partir dos dados do gráfico acima, é possível referencial o nível académico dos professores, portanto, sendo que estes a maior parte são docentes N 4. É de Constatar ainda que, a maior parte já possuem, uma experiencia mínima para lidar com casos de pensamentos de desistência em

raparigas e os seus contributos preponderante no processo de engajamento escolar das raparigas, na medida em que colocam as suas competências psicopedagógicas ao serviço da aprendizagem de todos os alunos, gerindo o programa para que todos se sintam engajamento no grupo, turma e sejam capazes de aprender.

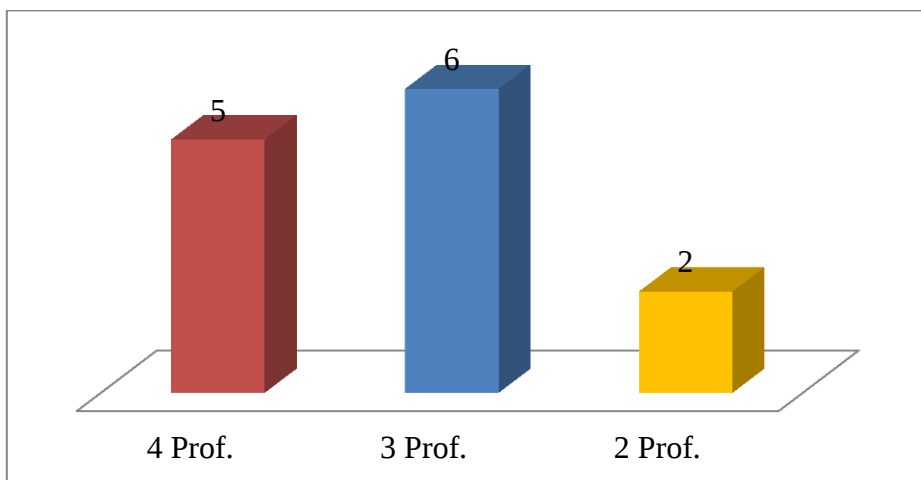
4.2. Discussão dos Resultados

4.2.1. Factores associados a desistência escolar das raparigas na EP-Mechisso

Em relação a entrevista dirigida aos professores e Gestor da EPM com objectivo de colher informações que facilitam análise do papel do professor na mitigação da desistência escolar das raparigas, as informações foram apresentadas em forma de gráficos.

Questionado, o gestor escolar, sobre casos de desistência escolar por parte das raparigas no período em análise (2017-2019) afirma positivamente a existência de casos da desistência das raparigas na EPM, o mesmo, reiterou ainda que, vivenciou 10 casos da desistência das raparigas. A mesma questão foi direccionada aos professores, onde, todos afirmaram positivamente que tiveram casos da desistência escolar do género. Conforme ilustra gráfico 2, três 3 (30%) professores disseram ter vivenciado seis (6) casos, quatro 4 (40%) professores tiveram cinco (5) casos e os últimos dois 2 (20%) professores referenciaram que já tiveram apenas dois (2) casos da desistência.

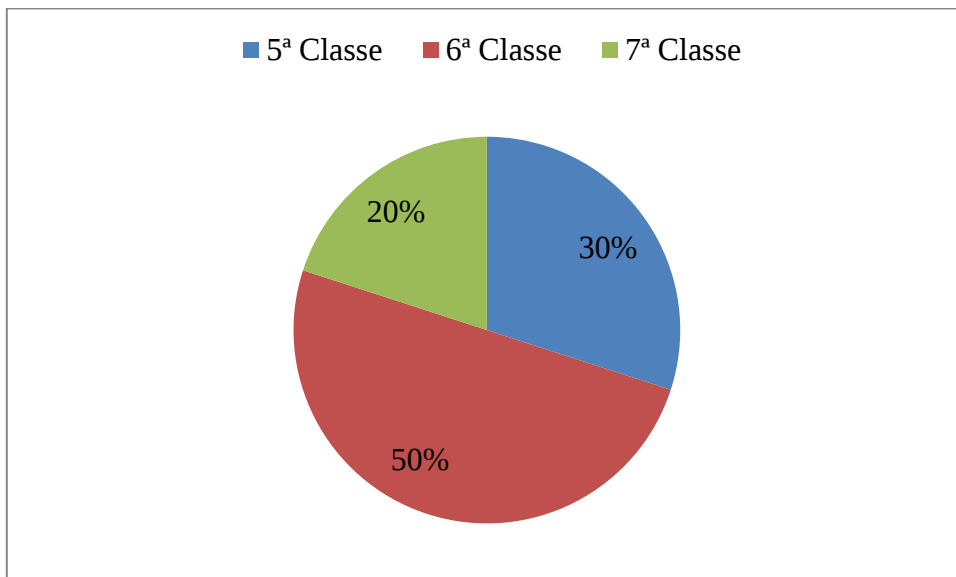
Gráfico 2: Número de caso da desistência escolar de rapariga



As respostas dadas pelo gestor escolar e pelos professores, percebe-se uma unanimidade quanto a existência de casos de desistência escolar das raparigas. Os mesmos foram questionados sobre as idades e classes com maior índice de desistência escolar na EPM. O gestor da escola afirma que classe tem maior índice da desistência escolar das raparigas é a 7ª classe, por ser uma classe com exame e com elevadas taxas de reprovação, sendo que as idades deste ciclo de formação variam dos 13 a 15 anos.

Questionados, os professores, sobre as idades e classe com maior índice da desistência escolar, 2 (20%) afirmam ser 7ª classe, 5 (50%) afirmam ser a 6ª classe e 2 (20%) disse ser a 5ª classe, com idade que varia dos 12 a 15 anos, conforme evidencia o gráfico 2.

Gráfico 3: Distribuição da desistência escolar dos alunos por classe



Fonte: autor 2024

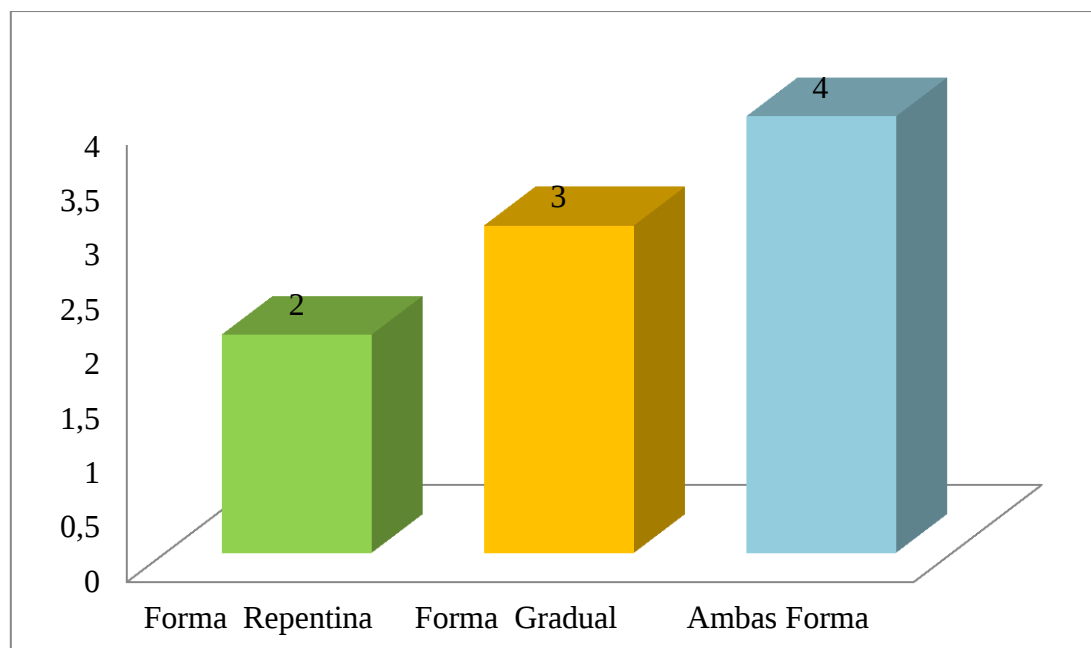
Os dados do gráfico acima revelam que, existem maior incidência da desistência escolar das raparigas que frequentam 6ª classe na EPM, sendo que as idades mais destacadas variam dos 12 a 15 anos. Os professores reiteram ainda que, a incidência da desistência das raparigas na 6ª classe deve-se facto de ser uma classe que sofre alterações no ciclo do PEA, isto é, os alunos são sujeitos a um novo currículo (aumento das disciplinas), descentralização das disciplinas por professores, do habitual que era um professor para todas disciplinas.

Os professores acrescentaram que estas desistências podem estar aliadas ao facto das raparigas serem adolescentes. Segundo Papália, Diane, Olds e Feldman (2006) a adolescência é fase de desenvolvimento humano que compreende dos 11 a 20 anos de idade, caracterizado por crescimento físico e outras mudanças são rápidos e profundas, corre maturidade reprodutiva, onde também desenvolve-se a capacidade de pensar em termos abstractos e utilizar o raciocínio científico e pensamento imaturo persiste em algumas atitudes e em alguns comportamentos.

Adolescência é tida por muitos autores como uma fase do desenvolvimento humano mais crucial da vida, onde indivíduo desenvolve aspecto biopsicossocial é nesta etapa da vida em que se busca identidade, incluindo a identidade sexual, torna-se central, relacionamentos com os pais são, em geral, bons. Os grupos de amigos ajudam a desenvolver e testar o autoconceito, mas também podem exercer uma influência anti-social.

Questionados os professores sobre as formas da desistência escolar das raparigas, dos 9 (90%) professores entrevistados dois 2 (20%) disseram que acontecem de forma repentina, três 3 (30%) de forma gradual e 4 (40%) revelam acontecem das duas forma “repentina e gradual”.

Gráfico 4: Formas de desistências das raparigas na escola



Com os dados do gráfico vale ressaltar que, a maior parte de casos da desistência escolar das raparigas na EPM, são ocorridos de forma gradual, visto que, os professores indicam o baixo rendimento escolar, falta às aulas, fraca participação entre outros indícios, como indicadores ou sinais de possível desistência destas. Conforme alguns depoimentos abaixo:

Eu já tive dois casos da desistência das raparigas se a memória não me trai, foi de forma gradual, mas ante mesmo de parar de vir a escola, apresente baixo rendimento, faltavam as aulas, faltava às aulas, uma delas cometia indisciplina na sala, faltava respeito aos demais colegas. (Prof1).

Bem, os casos da desistência escolar das alunas (raparigas) que já tive nas minhas turmas anteriores, antes de desistirem permanentemente apresentavam sinais de desinteresse, uma vez chamado convocado pais ou encarregados da educação das raparigas muitas vezes sem sucesso (Prof2).

Esses dados assemelham-se dos resultados da pesquisa feita por Matlhava (2022), onde aponta como sinais de riscos de possível abandono escolar as seguintes: não se fazer presente à escola, não respeitar os professores, ser indisciplinado, assédio por parte do professor, gazetar as aulas, namorar, viver maritalmente, dedicar-se mais nas actividades económicas, rebeldia perante os pais, distância casa-escola.

Silva (2014), olha a “falta de motivação por parte do aluno como a principal evidência de possíveis ocorrências da desistência escolar”. Com as evidências referenciados pelos autores vale constatar ainda que as raparigas em risco de desistência escolar não assistem as aulas, fraca ou ausência da motivação ou interesse pela escola, aulas, actividades escolares não cumpridas, falta de disciplina durante a aula (desrespeito aos professores e os seus colegas).

Quando questionados, o gestor e os professores da EPM sobre os factores que estão por de trás da desistência escolar das raparigas. Para tal, as respostas dadas pelos professores e Gestor escolar foram unânimes, sendo que, as mesmas conduzem aos factores Socioculturais (desconhecimento da importância da escola para as raparigas, mito e estereótipos relacionada escola, entre outros) factores e socioeconómicas (falta condições de aquisição de material escolar “cadernos, pastas, uniforme, etc). Conforme os depoimentos a baixos:

Eu penso que os principais factores de abandono escolar possivelmente sejam condição social dos alunos, o desconhecimento da importância da escola, isto é, muitos encarregados de educação não se importam com a escolaridade do seu educando, mesmo solicitados a participar nas reuniões escola, não participam, não só é de constatar que outro factor mas observado é a gravidez precoce (Prof3).

A distância entre casa-escola- vice-versa, é tida como um dos factores que leva algumas raparigas a serem obrigadas a vir para escola pelos encarregados, razões climática isto é, tempo de Inverno nota-se muitos atrasos e muitos sumiços das raparigas (Prof5)

Muitas raparigas desistem na escola devido falta de interesse, problemas económica, isto é falta de condições para adquirir material escolar básica (caderno, caneta, pastas sapatos) falta de apoio, problemas de relacionamentos com os colegas. (Prof8)

Neste caso, a desistência escolar nas raparigas estava associado a condições económica por mais que existe ensino gratuito segundo a lei 18/2018 que referenciam escolaridade obrigatória de 1ª a 9ª classe, muitas raparigas são observadas a abandonar escola para trabalhar nas machambas com intenção de ajudar a família, falta de apoio para os estudos. Prof6

“Em contrapartida, é tida a gravidez precoce, se falta de interesse, o desconhecimento da importância ou escolarização das raparigas pelos pais ou encarregados da educação, também observa-se mitos, estereótipo (falta de emprego) como factor de desencorajamento no cumprimento escolar, levado assim a desistência destas raparigas. Por mas que seja raparigas foco do seu estudo, também temos rapazes que deixa de estudar devido as situações económicas, outros seguem os pais na vizinha África de sul, a procura de emprego para garantir sustento familiar, ou mesmo por influencia social” (GST)

Segundo Giga (2019), a desistência escolar é uma situação na qual o aluno desiste a escola sem a conclusão do nível, sendo este, influenciado por factores tais como: baixo nível de escolaridade dos pais, nível económico dos pais, falta de motivação e gravidez precoce. Continuando com essa linhagem de pensamento, pode-se constatar que desistência escolar é um fenómeno multifactorial, podendo ser de ordem social, económica e cultural, como consequência dessa privação do directo educação as raparigas. Já Para Matlhava (2022) os factores que determinam desistência escolar das raparigas são:

- ❖ **Individuais:** Falta de interesse; Aborrecimento; Idade (sentem-se muito velhos em relação aos demais colegas); Problemas com os professores; Problemas com os colegas.
- ❖ **Institucionais:** pode ser referir à composição dos professores, os recursos escolares, o currículo e as características estruturais da escola (Matlhava, 2022)
- ❖ **Familiares:** a instabilidade familiar, o baixo nível de escolaridade dos pais, a baixa motivação dos alunos por parte dos pais, são factores que determinam o abandono escolar.

- ❖ **Económicos:** famílias com condições económicas “saudáveis” têm condições para custear as despesas escolares bem como levar as filhas aos melhores serviços de educação. Em contrapartida, famílias com condições económicas “infelizes” por não possuírem dinheiros para custear a educação das suas filhas, acabam levando-os precocemente à actividades comerciais informais, bem como para a actividade agrícola.

Segundo Machado (2007) os problemas da desistência escolar dum lado estão associados aos factores intrínsecos; as metodologias de ensino inadequada, despreparo do corpo docente, condições precárias das instituições, carência de material didáctico, acervos bibliográficos desactualizados, falta de acesso às redes de comunicação electrónica. Esses factores parecem provocar no aluno e no professor um desgaste desnecessário, abalando o processo de ensino aprendizagem, causando desmotivação e gerando descontinuidades na trajectória académica.

Incidência da desistência das raparigas na escola, deve-se ao desinteresse e desmotivação, baixo rendimento académico, desconexão com o currículo escolar e suas realidades contribui para essa falta de entusiasmo. Não só, algumas raparigas podem ser órfãs que de certo modo toma o papel adultos ou chefes de família, porém, a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento dos mais novos, ou ajudar os mais velhos no campo de produção e de venda, os conflitos familiares, instabilidade emocional e falta de apoio familiar; gravidez precoce; o desconhecimento da importância da escola, problemas com os professores entre outros pode levantar a desistência escolar das raparigas.

4.3. O papel do Professor na mitigação da desistência escolar das raparigas na EP-Mechisso

Questionados os professores assim como o gestor escolar sobre o papel do professor na mitigação da desistência da rapariga na escola, as respostas dadas pelos professores, estão em conformidade com as respostas apresentadas pelo gestor escolar. Conforme os depoimentos abaixo:

Para além de ensinar a ler e escrever, nos como professores devemos pensar em actividades extras que possam ocupar a rapariga no seu tempo livre; para além de que a escola é o lugar de aprendizagem por excelência, existindo algumas alunas com algumas habilidades possivelmente possa a partilhar com as outras, palestra nas salas de aulas temas relevante que foquem importância da rapariga na escola (Prof9).

Prof1 *“Eu penso para mitigar assunto de desistência escolar de rapariga é imperiosos que os professores reúnam condições de criar a igualdade de género nas salas de aula, incentivando todas as alunas a participarem activamente. Não só, as alunas que apresentam sinais de desistência devem serem atribuídas cargo como de chefe da turma, chefe geral dos alunos, para que sintam mais importante e valorizados”.*

Para mitigar as desistências das raparigas tem levado a cabo as seguintes actividades: visitas a domicílios das raparigas que ausentam-se frequentemente na escola sem motivos da sua ausência, diálogo permanente com seus encarregados de educação e nas reuniões de turmas abordam temas que falam sobre uniões prematuras, gravidezes precoces e seus riscos, criar temas transversais que envolve a participação activa da rapariga (Gst)

Machado (2007), esclarece que o professor tem a missão de formar cidadãos de amanhã, para uma sociedade bem-educada, é necessário que seja paciente com os seus alunos, mais tolerante, amável e sempre motivado a transmitir novos ensinamentos aos seus educandos que os ajudara não só no presente mas também no futuro, devem acreditar neles e no potencial que eles possuem incentivando-os, fazendo com que eles acreditem que a educação é o trunfo que eles precisam para se tornarem pessoas melhores.

Para garantir a retenção da rapariga na escola deve reforçara sua ligação com a comunidade. O autor vê na ligação escola-comunidade uma oportunidade de reduzir a desistência escolar da rapariga, uma vez que, a escola está inserida numa comunidade com o objectivo de promover conhecimentos para os seus membros, daí ser necessário o envolvimento da comunidade nas actividades escolares (Giga, 2019).

No que diz respeito ao papel do professor na mitigação da desistência escolar das raparigas, é fundamental ressaltar que, a tarefa do professor não é cumprir o programa, mas ajudar o educando a desenvolver e compreender a realidade, é fundamental a clareza da finalidade da educação, numa perspectiva democrática, almeja-se que haja compromisso com a transformação social e com a aprendizagem de todos os educandos, que se busque um trabalho consciente, onde tanto o educador como o educando saibam o porquê e para quê daquilo que se propõe fazer na sala de aula e no ambiente escolar.

4.4. Percepção dos Professores sobre mitigação da desistência escolar das raparigas na EPM.

Para verificar a percepção do Professor acerca da mitigação da desistência escolar das raparigas na EPM. Foram questionados os professores sobre a importância da mitigação da desistência escolar das raparigas. No entanto, todos afirmaram que a mitigação da desistência escolar das raparigas é um factor muito importante, pois ajuda a combater insucesso escolar das raparigas, interação escola comunidade. Conforme os depoimentos abaixo.

Eu penso que mitigação da desistência escolar das raparigas é de extrema importância porque visa reduzir a taxa de insucesso escolar das raparigas, não só, permite-a interacção directa entre a escola e a sociedade (Prof7).

A mitigação de rapariga na escola é importante, porque, permite o cumprimento PEA das raparigas, as medidas de mitigação também permitem o 100% de aproveitamento pedagógico dos alunos (Prof5).

Prof8 “A mitigação é um aspecto muito importante, eu peço que, permite a melhor integração das rapariga no mundo académica, assim como o desempenho estudantil das mesmas, envolvimento das comunidade, pais e encarregados de educação no combate da para desistências escolar da rapariga”

Os professores também tenham tido percepções mais positivas referente mitigação da desistência escolar das raparigas. Estes resultados corroboram com os estudos Mendes (2006) onde afirma que, a mitigação da desistência escolar das raparigas contribuem positivamente, para o engajamento escolar das mesmas, na medida em que fortalece uma ligação entre a escola e a comunidade no combate de insucesso escolar; a participação da escola nas actividades da comunidade; realização de reuniões, palestras, entre outros eventos com a participação dos encarregados de educação; programas desportivos e culturais.

Matlhava (2022) defende que, Mitigação da desistência escolar das raparigas é um processo que permite:

- ❖ Criação de programas de apoio financeiro: implementação de bolsas de incentivo financeiro para apoiar a permanência escolar de alunos de baixa renda no ensino médio, como proposto pelo Ministério da Educação;
- ❖ Conscientização sobre a importância da educação: conscientização da comunidade sobre a importância da educação, incentivando o apoio à permanência dos estudantes na escola;
- ❖ Estimular a curiosidade intelectual dos estudantes, dialogando sobre vários temas e apoiar continuamente os estudantes ao longo do seu percurso escolar;
- ❖ Encorajar os alunos a atribuir mais importância ao processo de aprendizagem e evitando a ansiedade e o *stress* de desempenho, fazendo respeitar o ritmo de aprendizagem de cada um e estimular formas personalizadas para tal;
- ❖ Estruturar os programas escolares de modo a reforçar as aprendizagens nucleares e tornar o ensino mais atractivo e solicitar a participação activa dos alunos e evitar, tanto quanto possível, as repetições pois, na maioria das vezes, não motivam aos alunos e reduzir as suas dificuldades de aprendizagem;
- ❖ Humanizar a escola para que se torne um verdadeiro meio de vida que favoreça o sentimento de pertença dos alunos, favorecendo a criação de conselhos de cooperação (nas turmas), para que os alunos aprendam a gerir o funcionamento das aulas;
- ❖ Solicitar aos intervenientes a estabelecer as relações mais regulares com os pais e desenvolver relações harmoniosas entre os professores e os pais e levar os pais e os alunos a participar mais na elaboração e na aplicação dos planos de intervenção personalizados, utilizando os recursos necessários no processo educativo.

V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES

5.1. Conclusão.

Terminada a realização de pesquisa, vale ressaltar que o objectivo geral desta pesquisa é de Analisar o papel do professor na mitigação da desistência escolar das raparigas na Escola Primária de Mechisso. Para a concretização do objectivo geral foram definidos os seguintes objectivos específicos: (i) Descrever os factores associados a desistência escolar das raparigas na EPM; (ii) Identificar papel do Professor na mitigação da desistência escolar das raparigas na EPM e (iii) Verificar a Percepção do Professor acerca da mitigação da desistência escolar das raparigas na EPM.

No que concerne ao primeiro objectivo específico conclui-se que os factores que induzem a desistência escolar da rapariga EPM são a gravidez precoce, falta de interesse, o desconhecimento dos pais ou encarregados de educação sobre importância de formação da mulher, também observa-se mitos, estereótipo (falta de emprego), a distância entre casa-escola-vice-versa, problemas económica, falta de apoio, problemas de relacionamentos com os colegas, professores, famílias, doenças e razões climática são tidas como na escola em destaque.

Em relação ao segundo objectivo específico, conclui-se que os professores possuem percepções positivas referente a mitigação da desistência escolar das raparigas ao afirmarem que as medidas de mitigação contribuem positivamente para o engajamento escolar, no combate do insucesso escolar ao fortalece uma ligação entre a escola e a comunidade. Conclui-se ainda, a mitigação da desistência escolar é tarefa multifacetada que visa criar fóruns de realização de encontros permanentes à sociedade escolar com o objectivo de identificar as famílias com raparigas que desistiram de estudar para sua reintegração, não só, visa explicar aos pais sobre impactos de casamentos prematuros e criar uma rede de apoio comunitário que sensibilize as raparigas garantido sucesso escolar da rapariga, visto que ligação escola-comunidade pode ser uma oportunidade de reduzir a desistência escolar da rapariga, deste modo, a escola está inserida numa comunidade com o objectivo de promover conhecimentos para os seus membros

Em relação ao terceiro objectivo específico referente ao papel dos professores na mitigação de desistência escolar das raparigas no período em análise 2017 a 2019, os dados da entrevista

permitira concluir que os professores eram indicados a fazer visitas a domicílios as raparigas que ausentam- se frequentemente na escola sem motivos da sua ausência, diálogo permanente com seus encarregados de educação e nas reuniões de turmas abordam temas que falam sobre uniões prematuras, gravidezes precoces e seus riscos, os professores promovam a igualdade de género na sala de aula, incentivando todas as alunas a participarem activamente e se sentirem valorizadas, essas actividades eram tida como papel dos professores na mitigação da desistência escolar das rapariga.

Analisando o papel do professor na mitigação da desistência escolar das raparigas, vale constatar que o professor possui um papel crucial, por ser sujeito mais próximo das raparigas na escola tanto na sala de aulas, contudo o professor tem papel de criar condições que promovem igualdade de género nas salas de aula como atribuição de cargos de chefia, para que se sinta valorizado e apoderadas, incentivar as alunas a participarem activamente, manter ambiente escolar harmonioso e ensino mais atractivo.

5.3.Sugestões

Durante a pesquisa, foi possível, constatar vários aspectos negativos na escola em destaque que pode servir de elo de comportamento ou desencadear pensamento de desistência nos alunos, como: Falta de gabinete de apoio psicológico para os alunos, fraca integração da sociedade nas reuniões escolas; falta de interesse em resgatar os alunos que desistiram, professores autónomos, ambiente de aula desagradável, desta forma, sugere-se que a:

- ❖ Escola Primaria de Mechisso: Criar um gabinete de atendimento aos alunos e alunas, de forma a atendê-los caso os mesmos tenham problemas sociais ou ligados à escola; Resgatar as alunas que desistiram a escola e Consolidar a participação dos pais e/ou encarregados de educação, bem como da comunidade em geral, no combate ao abandono escolar da rapariga.
- ❖ Professores: Tratar os alunos com base nas suas individualidades; Ponderar o atraso das alunas que vivem distantes da escola; Tornar a sala de aulas, um ambiente no qual a discussão da desistência escolar e suas consequências ganhe espaço.
- ❖ Ao gestor escolar: Mobilizar a comunidade de modo a permitir que a rapariga seja escolarizada como prioridade,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barcelos, D. F. (2006). *Professores eficientes*. SL.
- Benavente, A. (1994). *Luta Contra a Pobreza e Educação para a Inclusão: Transformar a Escola na África Subsaariana*. Revista Trimestral de Educação. Lisboa, Livros Horizonte.
- Coutinho, L. G. (2005). A adolescência na contemporaneidade: ideal, cultural ou sintoma social. Revista de psicanálise. Vol. 12. Pag. 34-37.
- Giga, O. M. (2019). *Contributo para a caracterização do abandono escolar das raparigas em Moçambique*. ISCTE: Lisboa.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (5ª. ed.). São Paulo: Atlas
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projectos de pesquisa*. Ed. 04. São Paulo: Atlas
- Lakatos, E. M. e Marconi, M. A. (2010). *Metodologia do Trabalho Científico*. 7ª Ed. São Paulo: editora Atlas.
- Lopez, F., & Menezes, A. (2002). *A reprovação, avanço e evasão escolar no Brasil*.
- Machado, M. (2007). *Família e Insucesso escolar*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto: Porto.
- Matlhava, J. A. (2022). *Abandono Escolar da Rapariga na 8ª, 9ª e 10ª Classes da Escola Secundária da Manhiça: Estratégias de Retenção – 2020-2021 (Monografia)*. Maputo : Universidade Eduardo Mondlane - Faculdade de Educação.
- Mavulula, E. L. (2011). *Educação da Rapariga: desafio do estado moçambicano (Monografia)*. Maputo: Universidade Pedagógica.
- Mendes, S.M.C. (2006). *Educação e desenvolvimento: As consequências do abandono escolar precoce na inserção na vida activam*. Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais. Instituto Superior De Ciências Do Trabalho E Da Empresa;

- Minayo, M. C. S. et al. (1994). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes,
- Papália, Diane, Olds e Feldman (2006). *Desenvolvimento humano*. 8 ed. Porto Alegre: Artmed,
- Pilleti, C. (2003). *Didáctica Geral*. São Paulo: Editora Ática.
- Pinho, O. (2015). *O Destino das Mulher e de sua carne: Regulação de género e o Estado em Moçambique*. cadernos pagu: Dossier: Corpos, Trajetórias e Valores: Perspectivas de Género, Famílias e Reprodução social em Contexto Africanos, pp. 157-179.
- Sil, V. (2004). *Alunos em situação de insucesso escolar: percepções, estratégias e opiniões dos professores: estudo exploratório*. Lisboa, Instituto Piaget.
- Silva, G. (2007). *Educação e género em Moçambique*. Centro de estudos africanos da Universidade do porto
- Silveira, D. E. e Córdova, F. (2009). *Métodos de Pesquisa*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS Editora. Porto Alegre;
- UNESCO (2006). *Compendio mundial de la education. Comparación de las estadísticas de educación en el mundo*. UNESCO.
- Vilanculos, L. F. S. (2015). *Dissertação de Mestrado. Análise das Causas do Insucesso Escolar da Rapariga nas Escolas Primárias do Distrito de Boane*, Maputo, UEM.

Legislação/normativas

- MINED Conselho de Ministro. (2018). *Lei do Sistema Nacional de Educação e Desenvolvimento Humano de 28 de Dezembro*. Imprensa Nacional Maputo.
- Plano Estratégico da Educação (2020-2029). *Por uma educação inclusiva, patriótica e de qualidade*. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano: Moçambique.
- Assembleia da República de Moçambique, Constituição da República (2018). Imprensa. Nacional Maputo.

Apêndices e Anexos

Apêndice 1



Faculdade de Educação
Departamento de Organização e Gestão da Educação
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Guião de entrevista para professores.

Presado (a) Professor da Escola Primaria de Mechisso.

Este guião visa recolher informações/dados para um trabalho de monografia no âmbito de culminação do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, visa recolher dados de pesquisa para o estudo cujo objectivo é analisar o papel do professor na mitigação de desistência das raparigas no ensino nas 5ª e 6ª classe, entre 2017 a 2019 na EP de Mechisso. Com Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além destes.

Secção 1: Dados Pessoais e Profissionais

- 1.1. Género: Masculino ____ Feminino ____
- 1.2. Faixa etária: Menos de 30 anos____, 30 a 45 anos____
- 1.3. Carreira: DN4____, DN3____
- 1.5. Há quanto tempo lecciona nesta escola? 1 a 2 anos____, 3 a 5 anos____, Mais de 5 anos ____

Secção 2. Papel do professor na mitigação da desistência escolar das raparigas.

- 2.1. Durante o seu processo de leccionação já teve casos de desistência escolar das raparigas?

Sim ☐ Não ☐

- 2.2. Se a resposta for sim, quantos casos de desistência de raparigas já teve durante o processo de leccionação e em que classe?_____

- 2.3. Se a resposta for sim, de que forma os alunos desistiam

Repentino _____ gradualmente_____. Ou outras, qual?

- 2.4. Quais foram os sinais que constatados de possível desistência da rapariga?

2.5. No seu ponto de vista, quais seriam principais factores que estão por detrás da desistência escolar da rapariga?

2.6. No seu ponto de vista, qual seria o seu papel como professor/a para reduzir os casos de desistência escolar da rapariga?

2.7. Considera importante manter medidas de mitigação da desistência escolar das raparigas?

Apêndice



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

GUIÃO DE ENTREVISTA À GESTOR DA ESCOLA

O presente guião de entrevista visa recolher informações/dados para um trabalho de monografia no âmbito de culminação do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane cujo objectivo é analisar o papel do professor na mitigação de desistência das raparigas no ensino nas 5ª e 6ª classe. nos anos 2017 e 2019 na EP de Mechisso. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além deste

=====SECÇÃO DE PERGUNTAS=====

Secção 1: Dados Pessoais e Profissionais.

1.1 Género: Masculino _____, Feminino _____

1.2 Faixa etária: 18 a 30 Anos _____, 40 a 45 anos _____

1.3 Tempo de serviço: de 2 a 5 anos _____, 5 a 10 Anos _____, 10 a 15 anos _____, 16 a 20 anos _____

Secção 2: papel do professor na mitigação de desistência das raparigas no ensino nas 5ª e 6ª classe nos anos 2017 e 2019 na EP de Mechisso.

2.1. Existem casos de desistência escolar da rapariga? SIM _____, NÃO _____

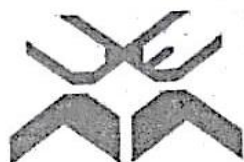
2.2. Quantas raparigas desistiram de estudar no período em análise? _____

2.3. Qual é a classe e idade mais identificada neste período?

2.4. Quais são as principais causas ou factores que estão por detrás da desistência escolar da rapariga?

2.5. Na base das suas experiências, qual seria o comportamento dessas alunas na escola e na sala de aulas?

2.6. Qual é o papel do professor para mitigar desistência escolar das raparigas?



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

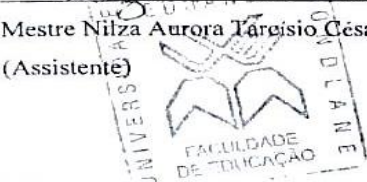
CREDENCIAL

Credencia-se Titos Simione Chitlhango¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar Escola Primária de Mechisso.³
a fim de fazer a recolha de dados para produção da
Monografia.⁴

Maputo, 03 de Setembro de 2024⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. César
Mestre Nilza Aurora Tarcísio César
(Assistente)



¹ (Nome do Estudante)

² (Curso que frequenta)

³ (Instituição de recolha de dados)

⁴ (Finalidade da visita)

⁵ (Data, Mês, Ano)

*Apresentar-se nesta escola primária de Mechisso o
Senhor Titos Simione Chitlhango, estudante do curso de
Licenciatura em Organização e Gestão da Educação no âmbito
da recolha de dados para a produção da Monografia
Mechisso, 03 de Setembro de 2024
O Director da escola
Lourdença Carrilho
3 = 877500929 - LOURENÇA*